

Federação Portuguesa de Canoagem



Relatório Atividades 2015



INDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL	6
2.1. APETRECHAMENTO	6
2.2 - RECURSOS HUMANOS.....	7
2.2.1 – Enquadramento Administrativo e Logístico.....	7
2.2.2 – Enquadramento Administrativo e Logístico.....	8
2.2.3 - Enquadramento Técnico no Alto Rendimento	8
2.3. GESTÃO.....	10
2.3.1 – Administração	10
2.3.2 – Secretaria	10
2.3.3 - Instalações.....	11
2.3.4 – Parcerias e Patrocínios	13
3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	14
3.1 Atividade Nacional	14
3.2 Atividade Regional.....	15
3.3 Outras atividades.....	18
4 – ATIVIDADES DE RENDIMENTO	19
4.1 – Seleções Nacionais	19
4.1.1 Estágios e Provas Internacionais.....	19
4.1.3.1 – Velocidade.....	25
4.1.3.2 – Maratona.....	30
4.1.3.3 – Slalom.....	31
4.1.4.4 - Kayak Polo	32
4.1.4.5 – Canoagem de Mar.....	32
4.1.4.6 – Kayaksurf.....	32
4.2 PROJETOS OLIMPICOS.....	33
5. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO.....	35
5.1. FORMAÇÃO DE QUADROS.....	35
6. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS.....	36
7 – CONTAS FPC – EXERCICIO 2015	37
7.2 – Financiamento público e privado	37

1. APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

A Canoagem em 2015 manteve o caminho do sucesso, afirmando-se como uma das maiores referências do desporto português e uma referência internacional.

O ano transato não fugiu à regra, com a conquista de 11 medalhas em Campeonatos da Europa, do Mundo e nos Jogos Europeus, e a conquista de 6 quotas de participação nos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro. No entanto, não queríamos deixar de destacar que por menos de 1 segundo, a Canoagem portuguesa se viu privada de conquistar mais 5 quotas, o K4 500mt feminino por 0,18 e a C1 masculino no Slalom por 0,03 segundos, foi a diferença que os separou de conquistar a presença em Jogos Olímpicos, permitindo assim a nossa maior participação de sempre.

Portugal foi mais uma vez palco da organização de grandes eventos internacionais no CAR de Montemor-O-Velho, a Taça do Mundo de Velocidade, o Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 e o ICF Sprint Masters, que decorreram com enorme padrões de qualidade, elogiada pelas entidades internacionais que tutelam a modalidade, e que trouxe ao nosso país na totalidade cerca 2000 atletas, com claro benefício para a economia local e regional.

Não podemos esquecer que este êxito desportivo e organizativo, é e deverá ser sempre, repartido por todos agentes da modalidade, os clubes, dirigentes, técnicos, árbitros, colaboradores da FPC, patrocinadores, autarquias, administração pública desportiva, mas principalmente aos atletas, a melhor geração de sempre, o nosso muito obrigado!

Em 2016, ano de Jogos Olímpicos, devemos reforçar o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos nas mais importantes provas internacionais, onde em toda e qualquer prova, apontar ao pódio é o objetivo. Reconhecemos que a fasquia da Canoagem está mais alta que em qualquer outra modalidade, fruto da conquista da única medalha em Londres 2012 e de metade da pontuação obtida pela Missão. Não vamos negar que os nossos atletas são medalháveis no Rio de Janeiro. Os nossos atletas nos últimos anos tem sido medalhados em CE, em CM e JO, o que faz com que integrem um lote reduzido de atletas que podem chegar à medalha. No entanto, o desporto não é uma ciência exata, não se resume a uma equação matemática. Os nossos atletas são experientes e estão habituados a lidar com a pressão. Mas deixem-me que vos diga, que a mais nenhum sector da nossa sociedade, os portugueses são tão exigentes como o são no desporto! Sejamos sensatos, são muito poucos os sectores da nossa sociedade em que somos dos melhores do mundo, o desporto é um deles!

No próximo ano, o objetivo de apuramento Olímpico na especialidade de velocidade de mais 2 a 3 atletas será mantido, na seletiva Europeia a realizar no mês de Maio em Duisburg, elevando a quota de participação para os Jogos Olímpicos do Rio 2016.

No Slalom, o resultado do investimento nesta disciplina, com a criação do centro de estágio permanente em La Seu Urgel, em Espanha, começa a dar os seus frutos, com o objetivo de apuramento de pelo menos uma embarcação para o Rio 2016, onde a C1 masculino poderá garantir a quota nos JO, derivado da dobragem de vários atletas de outros países e ao facto de termos sido o 1º país a ficar de fora, e a esperança também de apurar o K1 masculino no CE. De salientar ainda, a integração pela primeira vez na história de um atleta no Slalom no nível 3 do projeto olímpico, falamos do José Carvalho.

Saudar também na Paracanoagem fizemos história em 2015, com a integração do atleta Norberto Mourão no projeto paralímpico, com vista a manter acesa a chama do apuramento para os Jogos Paralímpicos onde a modalidade fará a sua estreia.

A época passada foi ainda marcada pelo 1º campeonato nacional na disciplina de kayaksurf e waveski, e pela participação da sua equipa nacional num Campeonato do Mundo. Noutro âmbito, destaco a entrada em vigor do regulamento de transferências, que visa proteger os nossos atletas e clubes formadores.

O Programa "*Mais Canoagem Para o Rio*", no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, tem como principal objetivo a promoção da prática da Canoagem alicerçada nos pilares da formação desportiva e da promoção da saúde. Este projeto ambicioso será transversal a um conjunto de áreas e atividades, nomeadamente a Canoagem adaptada, o Desporto Escolar, onde somos já uma referência, com 92 grupos equipa a nível nacional, envolvendo cerca de 1275 alunos, e num total de 31 centros de formação desportiva em todas as modalidades, estamos presentes em 20, a Canoagem de Lazer e a integração da Canoagem Feminina, uma realidade nos Jogos Olímpicos de 2020. Toda esta política desportiva resultou no aumento do número de praticantes para níveis históricos, bem perto dos 3000.

A nível dos eventos internacionais em 2016, Portugal organizará a Taça do Mundo de Velocidade em Junho em Montemor-O-Velho, a Taça do Mundo de Maratona em Julho em Prado-Vila Verde, com os olhos postos em 2018, onde estes dois locais irão receber respetivamente, os dois maiores campeonatos do mundo da Canoagem. Mais recentemente atribuído ao nosso país, e em parceria com a marca NELO, iremos organizar a Taça do Mundo de Canoagem de Mar em Julho entre Esposende e Vila do Conde.

A Canoagem não se resume ao Alto Rendimento, estes programas acima referenciados visam aumentar o número de praticantes, num claro caminho da massificação da prática da modalidade, aproveitando toda a exteriorização e projeção que possuímos neste momento, resultando numa enorme procura que existe nos nossos clubes.



Paralelamente ao sucesso e rendimento desportivo, existe o sucesso e aproveitamento escolar, cuja residência universitária em Montemor-O-Velho é um pilar e uma aposta ganha, e cujo exemplo, começa agora a ser copiado por outras modalidades e organizações desportivas.

O ano de 2016 vai ficar também marcado pelo novo site da federação, mais atraente e interativo, e pelo lançamento da FPCanoagem TV que dará mais cobertura e notoriedade à nossa modalidade.

Por último, gostávamos de fazer uma referência aos nossos patrocinadores, com destaque especial aos JSC, cujo apoio financeiro tem sido essencial para suprimir o défice de apoio que temos recebido da Administração Pública Desportiva.

À marca NELO, a maior e a melhor marca do mundo de Kayaks, orgulhosamente portuguesa, que juntamente com os nossos atletas, têm sido embaixadores da modalidade e do país, igualmente gratos pelo apoio incondicional.

De igual forma, queríamos agradecer ao COP, na pessoa do seu presidente, pelo total apoio e confiança demonstrada na Canoagem na preparação deste ciclo olímpico.

Quanto à Administração Pública Desportiva, que nos apoie na medida do merecido e justificado, com verbas que nos ajudem a potenciar um crescente interesse pela nossa modalidade. O financiamento em 2015 teve um aumento significativo no AR, esperemos que essa tendência se mantenha em 2016, sabendo que quem recebe, acha sempre que recebe pouco, e quem dá, acha sempre que dá muito.

Num momento em que desconhecemos ainda a dotação para 2016, não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação relativamente a eventuais atrasos para a presente época desportiva, decorrentes do atraso da aprovação do OE.

Todos juntos podemos fazer mais e melhor pela canoagem!

O Presidente,

2. - DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL

2.1. APETRECHAMENTO

Património

No ano de 2015 e mais uma vez no âmbito do projeto Apoio complementar, financiado pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) foram adquiridos os seguintes bens, para utilização pela Equipa Olímpica:

- 3 Kayaks ergómetros, marca kayak pro
- 1 embarcação Vajda
- 1 K1, 1 k2 e 1 k4 Nelo Cinco
- 1 Motor para embarcação de treino
- 1 computador portátil LENOVO
- 1 computador desktop E420
- 1 Carrinha de 9 Lugares Ford (Usada)

No âmbito do projeto +Canoagem promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) foi possível a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) adquirir alguns equipamentos para execução do referido projeto, a saber:

- 15 Embarcações K2 de iniciação, pagaia e coletes (NELO)
- 15 kits de Slalom compostos por K1, pagaia, colete e capacete (ROCROI)
- 18 K1 de iniciação, colete e pagaia (SIPRE)
- 1 Pagaia Jantex (NELO)

No que diz respeito aos Kits de slalom e de K1`s, a FPC pretende com os mesmos levar a cabo o apetrechamento de novos clubes, mediante celebração de contrato onde são garantidas contrapartidas para a modalidade e para o clube. Estes contratos serão iniciados a partir de janeiro de 2016.

2.2 - RECURSOS HUMANOS

2.2.1 – Enquadramento Administrativo e Logístico

No ano de 2015 foram efetuadas algumas alterações ao quadro de pessoal da FPC na área administrativa e logística, nomeadamente com a saída de Adriano Santos, por conclusão do programa em que estava inserido com o Instituto de Emprego e formação profissional e pela celebração de contrato de trabalho com Victor Cruz, que integra agora os recursos humanos da FPC, desde o mês de Abril de 2015.

Para a área administrativa a FPC lançou já no final do ano um concurso para estágio profissional na área da contabilidade para apoio aos recursos já existentes e para reforçar o controlo financeiro existente no seio da secretaria e nos diversos programas e projetos da modalidade.

A restante estrutura manteve-se inalterada, com 2 funcionários (Ângela Alves e Marcos Oliveira) e serviços externos prestados pelo Dr. Nuno Soares, TOC da Federação Portuguesa de Canoagem e pela empresa Memórias, na área da informática. De referir em 2015 a atualização do salário bruto dos funcionários, que não acontecia desde o ano de 2007.

Como jurista, foi mantido o contrato com o Dr. Eduardo Sá tendo havido lugar a atualização da avença mensal.

De referir ainda a conclusão do estágio profissional de Rui António Fernandes no final do primeiro semestre de 2015, que embora tenha estado a outros projetos da modalidade, foi também parte integrante do apoio logístico, juntamente com Vitor Cruz, em diversas atividades.

Uma palavra ainda para o enquadramento de Ricardo Machado, Vice-presidente da FPC, com a função de Diretor Técnico nacional, que durante 2015 se encontrou mais uma vez destacado das suas funções como professor, estando ao serviço da FPC em permanência (estatuto da carreira docente). A sua requisição foi em 2015 assumida na totalidade pelo Projeto Complementar do Comité Olímpico de Portugal, tendo no entanto o mesmo prestado apoio direto aos serviços administrativos, estabelecendo a ponte com o Alto Rendimento.

De referir que todas as situações realizadas em 2015 foram apenas possíveis no seguimento do cabimento orçamental geral da FPC, nomeadamente no aumento ao projeto do desenvolvimento desportivo, na ordem dos 15% e continuidade no apoio de patrocínio dos Jogos Santa Casa e ainda do financiamento exclusivo para

recursos humanos na área do desenvolvimento da prática desportiva que apresentamos de seguida

2.2.2 – Enquadramento Administrativo e Logístico

Em 2015 a FPC recebeu, pela primeira vez, um financiamento próprio para a contratação de recursos humanos especializados, para a realização e supervisão de atividades nacionais, de promoção e competição.

Estas verbas foram canalizadas para alguns recursos já existentes nos quadros da FPC mas também para contratação, através da prestação de serviços de recursos que acompanharam e realizaram atividades no seio da modalidade, nomeadamente no projeto de Desenvolvimento Juvenil, como o encontro nacional de Infantis, atividades de promoção da modalidade em escolas e outros meios, e outras atividades realizadas ao longo do Ano. Um destes recursos foi a Ex atleta da Equipa nacional Joana Sousa, que além desta função, esteve ainda enquadrada na área de alto rendimento e Seleções nacionais, conforme apresentaremos mais à frente neste documento.

2.2.3 - Enquadramento Técnico no Alto Rendimento

Também esta rubrica sofreu alterações na época 2015, nomeadamente através de alterações no projeto Rio 2016, com entrada de novos atletas e saída de outros, por via do primeiro momento de apuramento Olímpico em Agosto e Setembro de 2015.

No âmbito do IPDJ e com a manutenção do financiamento para 2015, não tiveram lugar alterações ao panorama do ano transato, salvo algumas exceções abaixo mencionadas.

Na Velocidade, a FPC manteve a mesma estrutura, com Ryszard Hoppe, selecionador Nacional da modalidade a ficar responsável pela Equipa de kayaks Femininos e Canoas masculinas, sendo ainda responsável máximo pelas equipas dos escalões de formação, Cadetes, Júnior e Sub23.

João Tiago Lourenço, prestou o apoio direto ao selecionador Nacional nestas equipas e esteve mais uma vez responsável pela residência Universitária de Montemor-o-Velho, estando totalmente envolvido com os trabalhos das Seleções Nacionais, estando toda a época desportiva a residir na casa alugada pela FPC para o efeito.

Os atletas Sêniores de Kayaks masculinos, em destaque os atletas masculinos foram em 2015 novamente orientados pelos técnicos do projeto



Olímpico Rio 2106, Hélio Lucas e José Carvalho Sousa, que assumiram mais uma vez o cargo de técnicos Nacionais.

Leonel Correia também treinador do projeto Olímpico Rio 2016 assumiu ainda, durante 2015, alguns dos trabalhos das equipas de Júniores e Cadetes, com o apoio, da já referida, Joana Sousa, que esteve ainda responsável, juntamente com António Brinco e António Trigo, pelo grupo de estágio da Federação Internacional de Canoagem (ICF), a quando da realização do Campeonato do Mundo de Júniores e Sub23 em Montemor-o-Velho.

Luis Alves manteve a prestação de serviços à Equipa Nacional Sénior de Velocidade tendo ainda desempenhado serviços no departamento de fisioterapia, nas camadas mais jovens e ainda nas disciplinas de Slalom e de Maratona. Luis Alves que em 2015 foi integrado no projeto complementar do COP.

Uma referência ainda para os restantes elementos que prestaram serviço no âmbito das Equipas nacionais de Velocidade, também inseridos no projeto de Poio Complementar do COP, nomeadamente o Dr. Pedro Lopes, Médico da FPC e Micaela Morgado, Nutricionista.

Slalom

Nesta disciplina, e no âmbito do projeto de estágio permanente na cidade espanhola de La Seu Urgel, Pere Guerrero continuou nos comandos da Equipa nacional Sénior de Slalom, em todos os momentos de preparação e competição ao longo de 2015, tendo inclusive sido integrado na equipa técnica do projeto Rio 2016, fruto da integração de José Carvalho no nível 3.

Manuel Freiria manteve o seu apoio nas equipas dos escalões de formação, nomeadamente Júniores e Cadetes, tendo supervisionado os estágios realizados em 2015 e competições na vizinha Espanha destas equipas, tendo ainda tido um papel fundamental na área de organização técnica das competições de Slalom e ainda na área de formação de recursos humanos.

Maratona e Canoagem de Mar

Rui Cândia continuou o seu trabalho à frente da equipa Nacional de Maratona, como prestador de serviços a esta Federação, tendo ainda acumulado as funções de técnico nacional de Canoagem de Mar, durante o Campeonato do Mundo da especialidade.

Kayak Polo

No Kayak Polo a Federação contou com a colaboração mais uma vez de João Ribeiro e Paulo Planche. Ambos, através da prestação de serviços, foram responsáveis pela preparação da Seleção Sénior que participou no europeu da especialidade.

2.3. GESTÃO

2.3.1 – Administração

A gestão da Federação, manteve-se dentro dos mesmos parâmetros dos anos anteriores deste ciclo Olímpico.

Marcos Oliveira foi mais uma vez o responsável pelos serviços administrativos e área financeira, tendo no entanto algumas das tarefas, nomeadamente na área das atividades nacionais e alto rendimento, sido assumidas pelo agora Diretor Técnico Nacional.

A operacionalização de todos os processos inerentes ao desenvolvimento da prática desportiva e outras atividades da Federação decorreram assim com a ligação entre estes dois elementos que diariamente fizeram a ponte com os restantes elementos da direção da FPC.

De referir ainda as responsabilidades de Ricardo Machado nas áreas de alerta rendimento, Formação de recursos humanos e promoção da modalidade, nomeadamente no projeto +Canoagem.

Um destaque para a gestão dos eventos internacionais realizados em 2015, que detalharemos mais tarde neste documento, que contaram com a participação ativa de Ricardo Machado e José Carlos Sousa como Race Director, na Taça do Mundo e Campeonato do Mundo de Velocidade respetivamente.

2.3.2 – Secretaria

Neste campo mantiveram-se as ações desenvolvidas pela secretaria da FPC, com Ângela Alves como responsável por todos os processos de inscrição e

correspondência desta Federação contando com o apoio de Adriano Santos, já referido neste documento, até Setembro de 2015.

Uma palavra ainda para o contínuo processo de modernização da secretaria da FPC, com diversos projetos a arrancarem ainda em finais de 2015, nomeadamente novas plataformas de comunicação com os associados e agentes da modalidade e aperfeiçoamento de outras já existentes.

2.3.3 - Instalações

Sede da FPC

Embora sem utilização diária, a FPC mantém no Porto, a sua sede, no edifício do IPDJ, sito na rua António Pinto Machado, mantendo o pagamento da renda mensal do espaço, que se encontra neste momento apenas como espaço de arquivo, mas totalmente operacional para receber outros departamentos da FPC no futuro.

Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso

O centro Náutico, que alberga ainda os serviços administrativos da FPC, não sofreu alterações em 2015, tendo sido mantida a parceria entre a FPC e o Município de Vila Nova de Gaia de cedência das instalações.

Centro Náutico, que continuou a receber em 2015 todos os agentes que por razões escolares ou profissionais se encontram longe dos seus clubes e que encontram neste local as condições mínimas para realizar os seus treinos.

Em 2015 destaque para a conclusão das obras do passadiço do rio Douro, que vieram melhorar substancialmente a zona e visibilidade do espaço.

Centro Alto Rendimento de Montemor-o-Velho (CAR)

Esta foi mais uma vez a estrutura nacional em destaque na canoagem nacional, não só pela realização de algumas das mais importantes competições nacionais da modalidade na disciplina de velocidade, mas também por ter albergado mais uma vez grande parte dos estágios de preparação das equipas nacionais de velocidade, Slalom e kayak Polo e ter recebido dois dos maiores eventos internacionais da modalidade, com destaque para o primeiro campeonato do Mundo da disciplina de velocidade no escalão Júnior e Sub23.

No decorrer do que tinha sido iniciado no final de 2014, a estrutura já possui agora uma comissão de gestão local, supervisionada pelo município, com um orçamento e financiamento público, o que deixa antever melhorias significativas num futuro breve.

Porém é de referir que embora quer a FPC quer o Município de Montemor-o-Velho tenham realizado em 2015 investimentos em novas estruturas e equipamentos para o CAR, nomeadamente nova balizagem e bancada natural por parte da FPC e bancada amovível e máquina ceifeira por parte da Autarquia, investimentos estes superiores a 250 mil euros, o CAR de Montemor-o-Velho carece ainda de resoluções relativas à torre de chegada e estruturas de apoio e ao vento lateral.

Esperamos que o ano de 2016 traga novidades nestas duas matérias, de forma a podermos, em 2018 promover o Campeonato do Mundo Absoluto da disciplina de Velocidade.

O CAR de Montemor-o-Velho continua a ser a casa da canoagem e a FPC conta com o mesmo para que em 2016 possa receber, com o mesmo sucesso que recebeu em 2015, eventos internacionais da modalidade, as nossas equipas nacionais e competições nacionais de velocidade.

Centro de Nacional de Canoagem e Residência Universitária

Aliado ao CAR de Montemor-o-Velho a Canoagem Portuguesa manteve nesta localidade, durante todo o ano de 2015, em funcionamento o Centro Nacional de Velocidade com a realização de grande parte dos estágios de preparação a decorrerem neste local.

Esta Casa, cedida pela Autarquia já no ano de 2003, teve em 2015 utilização em diversas áreas, que não só o Alto rendimento da disciplina de velocidade, tendo mesmo albergado as equipas de Kayak Polo, Equipas de arbitragem, staff das organizações Internacionais, e mesmo formandos dos cursos de formação de recursos humanos da FPC.

Foi também mantida em 2015 o projeto da residência Universitária, um modelo de sucesso e que tem recebido alguns dos novos atletas de topo da canoagem nacional.

A FPC para este projeto manteve o aluguer da casa que ocupou em meados de 2014 tendo em 2015 implementado um novo regime de alimentação dos atletas, prescindindo assim de grande parte dos serviços do Restaurante Mosteiro. Esta iniciativa teve relacionada com a diminuição de custos e também com a melhoria da alimentação dos atletas residentes ao longo da época desportiva, sendo em 2015 as refeições planeadas pela nossa nutricionista. Para esta iniciativa a FPC



teve necessidade de contratar, através do arrendatário, uma cozinheira, que acumulou ainda as funções de limpeza doméstica de toda a residência.

Ainda aliado ao Centro Nacional de Canoagem e Residência Universitária de Montemor-o-Velho, foi mantida a parceria com a Universidade de Coimbra na análise e avaliações médicas das diferentes Equipas Nacionais de Velocidade, embora no ano de 2105 a FPC não tenha estado isenta de pagamento desses mesmos exames médico, pela primeira vez neste Ciclo Olímpico.

2.3.4 – Parcerias e Patrocínios

Na área dos patrocínios uma especial referência para os nossos principais parceiros, nomeadamente os Jogos Santa Casa que desde 2013 apostam na nossa modalidade e que tiveram em 2015 mais uma vez um papel fundamental no orçamento de proveitos desta Federação. À empresa NELO pelo apoio incondicional no transporte e preparação das embarcações das nossas equipas de velocidade e poio na organização dos eventos Internacionais e ainda À fonte viva que continuou em 2015 a ser o fornecedor oficial de água da modalidade, tendo estando presente com grande investimento nos eventos Internacionais 2015 e ainda no fornecimento ao projeto da residência universitária.

Uma palavra ainda para a Achbrito que brindou a modalidade mais uma vez com o perfume dos seus produtos, oferecidos aos principais campeões da modalidade e ainda à marca ERREA que apoiou em 2015 a nossa Equipa Olímpica com algum vestuário.

3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

3.1 Atividade Nacional

Na época de 2015 foram promovidas diferentes competições de âmbito Nacional nomeadamente provas de Campeonato nacional e de Taça de Portugal, assim como outras provas de reconhecido interesse nacional, a saber:

- 1 Prova do Campeonato Nacional de Fundo
- 1 Prova do Campeonato Nacional de Slalom
- 2 Provas do Campeonato Nacional de Velocidade
- 1 Prova do Campeonato Nacional de Maratona
- 3 Provas do Campeonato Nacional de Esperanças
- 4 Provas do Campeonato de Kayak Polo
- 3 provas do Campeonato nacional de Kayak surf e Waveski
- 6 Provas do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar
- 1 Prova da Taça de Portugal de Tripulações de Fundo
- 2 Prova da Taça de Portugal de Slalom
- 2 Provas da Taça de Portugal de Velocidade
- 1 Prova da Taça de Portugal de Maratona
- 1 Prova da Taça de Portugal de Kayak Polo
- 1 Prova da Taça de Portugal de Barcos Dragão
- 1 Prova da Fase final dos Primeiras Pagaiadas
- 1 Prova da Final Primeiras Pagaiadas de Slalom
- 2 Provas do circuito Nacional de Slalom
- Taça Ibérica Slalom
- Circuito Canidelo
- Descida D`Ouro em K4
- 2º Duetlo Canoagem
- Descida Internacional do Rio Lima
- Vouga Race
- Regata Cláudio Poiares
- Taça Ribatejo 200 metros
- Regatas Clube Canoagem Amora
- Duetlo Canoagem – jogos do Sado
- Regata Aniversário do AlhandraSC
- 15º Torneio de Natal kayak Polo
- Nelo Winter Challenge

Do calendário competitivo 2015 destacamos a realização pela primeira vez do campeonato nacional de Kayaksurf e Waveski, até então circuito nacional e ainda novas edições da Vouga Race, Descida d`Ouro em K4, entre outras.

Uma referência ainda para o aparecimento, no seguimento do que já foi iniciado em 2014, de eventos com capacidade de financiamento privado, incluindo nas suas competições troféus de grande qualidade e mesmo prize Money.

3.2 Atividade Regional

A atividade regional em 2015 foi mais uma vez assegurada pela FPC e associações Regionais suas associadas.

Ainda sem resolução, durante o ano de 2015, da situação irregular de grande parte das associações regionais, nomeadamente no continente, que impossibilitou o financiamento direto às mesmas para realização da atividade local e regional, foi a FPC quem assumiu os custos com a realização dos quadros competitivos regionais no continente.

Exceção para a região da Madeira e dos Açores, com Associações Regionais a trabalharem em pleno, devidamente filiadas na FPC, com estatutos, relatórios de contas e atividades e orçamentos aprovados em Assembleia Geral e que obtêm financiamento direto dos governos regionais, tendo a FPC apoiado apenas algumas medidas, a nível financeiro.

A atividade regional 2015 realizou-se em pleno, com a concretização dos campeonatos regionais das principais disciplinas, com a FPC a assumir os custos de arbitragem e troféus dessas competições.

No que diz respeito às Associações regionais do continente, foi já no final de 2015 que a direção da FPC reuniu com as mesmas, ou neste caso com os últimos membros eleitos, a fim de se definir o modelo de atividade e enquadramento das atividades regionais da modalidade.

Foi apresentado pela direção da FPC duas possibilidades de funcionamento dos calendários regionais, sendo uma através da nomeação de delegados regionais, ficando a FPC responsável diretamente pelos custos associados a estas atividades, ou a legalização das Associações regionais existentes, neste caso, norte, centro, bacia do tejo e Sul. A segunda hipótese foi a escolhida pelos presentes na reunião, sendo essa a única forma de a FPC poder realizar contratos programa e financiar as atividades já na próxima época desportiva 2016.



Atividade regional realizada em 2015

Norte

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Fundo	X
Regional de Velocidade	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2

Centro

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2

Madeira

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Canoagem Mar	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
--	-----------



Fase Zonal Primeiras Pagaiadas	X
Taça Tripulações Fundo	X
Taça de velocidade	X
Taça Canoagem Mar	X
Outras	5

Açores

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Canoagem Mar	X

Bacia do Tejo

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X
Regional Canoagem de Mar	X
Regional Kayak Polo	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	1
Canoagem Mar Setúbal Regata barcos Dragão Regatas CC Amora Taça Regional maratona Taça Ribatejo 200 metros Circuito Inverno Canoagem de Mar	8

Sul

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Fundo	X
Regional Velocidade	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Maratona	X
Regional Esperanças	X

Outras Provas de Interesse Nacional

Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2
Subida Rio Arade	1

3.3 Outras atividades

Além da atividade que compõe o calendário 2015 da modalidade, onde se destacam as atividades nacionais e regionais acima mencionadas, a FPC promoveu, no âmbito de outros projetos com financiamento pelo IPDJ outras atividades desportivas e ainda atividades de promoção, apresentação e divulgação da modalidade, também cofinanciadas pelo nosso principal patrocinador, os Jogos Santa Casa.

Destaque para o projeto +Canoagem que no seu primeiro ano contemplou atividades em municípios e escolas, interligadas a áreas como o Desporto Escolar e paracanoagem, duas das áreas identificadas neste projeto da FPC.

Resumo das atividades realizadas no âmbito deste projeto:

Mais Canoagem nas Escolas

- Apoio logístico, material e humano na organização dos quadros competitivos regionais do Desporto Escolar;
- Apoio logístico material e humano na organização da Fase Final do Desporto Escolar;
- Organização de 4 ações de formação (Sul, Vale do Tejo, Centro e Norte), para professores dos grupos/equipa e Centros de Formação Desportiva de Canoagem;
- Ações no âmbito do Dia Mundial da criança.

Mais Canoagem nas Autarquias

- Ação de captação/divulgação em Montemor-o-Novo, em parceria com o Município local;
- Ação de captação/divulgação em Vila do Conde, em parceria com o Vila do Conde Kayak Clube;
- Ação de captação/divulgação em Ponte de Lima, em parceria com o Clube Náutico de Ponte de Lima;
- Ação de captação/divulgação em Águeda, em parceria com a Associação Recreativa e Cultural do Óis da Ribeira;
- Ação de captação/divulgação em Estarreja, em parceria com a Associação Recreativa e Cultural de Saavedra Guedes;
- Ação de captação/divulgação em Gondomar, em parceria com o Douro Canoa Clube.



- Ação de captação/divulgação em Viana do Castelo, em parceria com a Associação Rio Neiva;

Mais Canoagem para Todos

- Organização em parceria com a FENACERCI, do Encontro Nacional de Paracanoagem, de 28 a 30 de Setembro de 2015;
- Inclusão no quadro competitivo nacional da categoria de paracanoagem na maioria das especialidades.

Mais Canoagem de Lazer

- Participação na Futurália 2015;
- Participação no Certame Desporto e o Mar, realizado na FIL em Lisboa;
- Participação na Volvo Ocean Race;

4 – ATIVIDADES DE RENDIMENTO

4.1 – Seleções Nacionais

4.1.1 Estágios e Provas Internacionais

Tem sido hábito no seio da modalidade o caminho ascendente de resultados positivos no seio da modalidade e das diferentes disciplinas, com foco na Velocidade e na maratona.

Em 2015 a FPC apresentou-se, tal como, tem vindo a acontecer, com diferentes equipas nacionais, diferentes escalões nas diferentes vertentes da modalidade.

O ano de 2015 traduziu-se em mais um ano de grandes sucessos, com o alcançar de diversas medalhas, com destaque para os campeonatos da Europa, Jogos Europeus e Campeonatos do Mundo num total de 11 medalhas alcançadas.

Relevo ainda para as primeiras competições de apuramento para o Rio 2016, que se traduziram por um lado em sucesso com a conquista de 6 vagas na disciplina de velocidade e por outro na falha do apuramento direto, por exemplo no C1 de Slalom e do K4 500 metros Feminino de Velocidade por apenas décimas de segundo. Situação que ao ser ultrapassada teria garantido para Portugal já em 2015 um total de 11 vagas.

Destaque em 2015 para o atleta Fernando Pimenta que conquistou 5 das 11 medalhas alcançadas pela modalidade em Europeus e Mundiais e que obteve entre elas a primeira medalha de bronze num Campeonato mundial Absoluto em embarcação monolugar em distância Olímpica.

A disciplina de Velocidade foi mais uma vez aquela com maior volume de atividades, quer de preparação, através de estágios, que decorreram em diferentes locais, dentro e fora de Portugal, mas com maior incidência no CAR de Montemor-o-Velho, e também em número de atletas integrados e participações Internacionais. Mantiveram-se em 2015 os trabalhos com Equipa Sénior, Sub23, Júnior e Cadete ao longo de toda a época desportiva.

Destaque para a conquista de 28 medalhas pela disciplina de Velocidade em provas Internacionais em 2015, com especial destaque para a conquista da medalha de Ouro no "test evento Rio 2016" na disciplina de Velocidade, por Fernando Pimenta em K1 1000 metros.

O 2015 foi ainda ano da realização pela primeira vez do jogos Europeus, com a canoagem Portuguesa a estar presente nesta disciplina de velocidade e onde obteve prestações bastantes positivas e um total de sete Finais A e duas medalhas, mais uma vez com as mesmas a pertencerem a Fernando Pimenta em K1 1000 e k1 5000 metros.

Uma palavra para as equipas dos escalões de formação, com Francisca Laia a ser a atleta em destaque com a conquista de duas medalhas de prata, no Mundial e Europeu em K1 Sub23 200 metros.

Ainda na disciplina de velocidade, Portugal contou mais uma vez com um programa para a Paracanoagem que em 2015 também teve o seu primeiro momento de apuramento para os Jogos do Rio 2016, com Norberto Mourão a ficar em 3º lugar na Final B, ainda um pouco afastado do objetivo traçado pela FPC. No entanto esta sua classificação valeu-lhe a ele e à modalidade ter já no final de 2015 a integração no projeto paralímpico, garantindo assim melhor condições financeiras e, conseqüentemente, de preparação para 2016.

No Slalom e depois de um forte investimento nesta disciplina na área do alto rendimento, com a criação de condições ímpares comparativamente aos últimos anos, Portugal ficou muito perto de fazer história na nossa modalidade.

Foi através de José Carvalho em C1 que esta disciplina poderia ter já uma vaga para o Rio 2016, depois do atleta realizar uma prestação muito positiva no Campeonato do Mundo Absoluto, com a obtenção do 17º lugar da geral, a sua melhor prestação e da disciplina até à data.

Resultado porém que ficou aquém do apuramento Olímpico, por apenas 0,03 segundos, não tendo assim o atleta atingido o objetivo traçado para a época 2015. De qualquer forma a conquista da vaga em C1 será quase garantida na ordem dos desdobramentos de quotas pelos países que se apuraram em C1 e C2, estando o atleta luso em primeiro lugar no caso de libertação de vagas nos primeiros meses de 2016.

Na maratona o trabalho de preparação manteve-se mais uma vez, na sua maioria, junto dos clubes sendo que a participação no Campeonato Europeu e no Campeonato do Mundo ficou marcada pela conquista de resultados de grande mérito com destaque para o título Europeu de José Ramalho em k1 Sénior e pelo título Mundial de João Amorim em C1 Júnior. A maratona em 2015 conquistou um total de 4 medalhas, duas de ouro e duas de Bronze, estas conquistadas pelo atleta Nuno Barros em C1 Sénior no europeu e Mundial.

No Kayak Polo, Portugal manteve a participação de duas equipas nos trabalhos de preparação, apesar de todos os constrangimentos financeiros nas disciplinas não Olímpicas e em 2015 foi mais uma vez com a comparticipação financeiras dos atletas selecionados que estivemos presentes no Campeonato da Europa, desta feita com duas equipas, uma sénior e uma sub21 masculinas tendo Portugal atingido o 11º e 10º Lugar respetivamente.

Na vertente de Canoagem de Mar, e com Portugal a estar presente no primeiro Campeonato do Mundo fora da Europa, na longínqua ilha do Tahiti, a prestação da Equipa Nacional foi ainda modesta, porém com algum destaque para a atleta lusa Sara Rafael, medalhada Europeia em 2014 e que foi oitava em 2015 neste Mundial.

Portugal está ainda a dar os primeiros passos nesta disciplina e neste tipo de embarcações Surfski a nível de seleções Nacionais, tendo o ano de 2015 ficado marcado pela dedicação exclusiva de atletas ao alto rendimento nesta vertente.

Finalmente e pela primeira vez, Portugal contou em 2015 com uma Equipa Nacional na vertente de Kayak surf, que disputou o Campeonato do Mundo em Espanha. Foi uma primeira experiência, bastante positiva no entender da direção da FPC e cuja participação da modalidade foi apenas parcial em termos financeiros e logístico. Esta participação foi ainda um teste para a continuidade do projeto de alto rendimento desta disciplina que em 2016 recebe o Mundial de Waveski em Portugal.

Competições Internacionais com participação Portuguesa na época 2015.

4.1.1.1 Regatas em Linha

- Campeonato da Europa de Sénior – Racice, República Checa
- I Taça do Mundo – Montemor-o-Velho, Portugal
- Regata Internacional de Piestany – Piestany, Eslováquia
- Jogos Europeus – Baku, Azerbaijão
- Campeonato do Mundo de Júniores e Sub23 – Montemor-o-Velho, Portugal
- Campeonato do Mundo Sénior – Milão, Itália
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Bascov, Roménia
- Olympic Hopes – Bydgoszcz, Polónia
- Canoe Sprint Test Event – Rio Janeiro, Brasil

4.1.1.2 Slalom

- Campeonato da Europa – Bydgoszcz, Alemanha
- Taça do Mundo II – Cracóvia, Polónia
- Taça do Mundo III – Mikulas, Eslováquia
- Taça do Mundo IV – La Seu Urgel, Espanha
- Taça do Mundo V – Pau, França
- Campeonato da Europa Júniores e Sub23 – Cracóvia, Polónia
- Campeonato do Mundo Sénior – Lee Valey, Reino Unido

4.1.1.3 Maratona

- Campeonato da Europa – Bohinj, Eslovénia
- Regata Internacional de Sanabria e Valladolid
- Campeonato do Mundo – Gyor, Hungria

4.1.1.4 Kayak Polo

- Campeonato da Europa – Essen, Alemanha

4.1.1.5 Canoagem de Mar

- Campeonato do Mundo – Tahiti, Polinésia Francesa

4.1.1.6 Kayaksurf

Campeonato do Mundo – Galiza, Espanha



4.1.2 Medalhas

4.1.2.1 Velocidade

- Francisca Carvalho – K1 200 metros - Regata Internacional Piestany
Medalha Ouro
- Hugo Figueiras/ Igor Pinho – K2 200 metros - Regata Internacional Piestany
Medalha Prata
- F.Carvalho/M.Rei/M.Aldeias/L.Graça – K4 500 metros- Regata Internacional Piestany
Medalha Prata
- João Amorim – C1 1000 metros- Regata Internacional Piestany
Medalha Prata
- Márcia Aldeias – k1 200 metros- Regata Internacional Piestany
Medalha Bronze
- António Conceição – k1 200 metros- Regata Internacional Piestany
Medalha Bronze
- Francisca Carvalho/Márcia Aldeias – K2 500 metros - Regata Internacional Piestany
Medalha Bronze
- João Amorim – C1 500 metros- Regata Internacional Piestany
Medalha Bronze
- Adriano Conceição/Luís Santos– k2 500 metros- Olympic Hopes
Medalha Bronze
- João Pereira/Ruben Boas– k2 500 metros- Olympic Hopes
Medalha Bronze
- Messias Batista– K1 200 metros- Olympic Hopes
Medalha Prata
- Gonçalo Gamito/Messias Batista– K2 200 metros- Olympic Hopes
Medalha Bronze
- Lucélia Graça– K1 200 metros- Olympic Hopes



Medalha Ouro

- L.Graça/M.Rei/F.Carvalho/S.Sotero- K1 200 metros- Olympic Hopes
Medalha Bronze
- J.Vasconcelos/F.Laia/B.Gomes/H.Rodrigues- K4 200 metros- Taça do Mundo I
Medalha Ouro
- Fernando Pimenta - K1 1000 metros- Taça do Mundo I
Medalha Ouro
- Fernando Pimenta - K1 5000 metros- Taça do Mundo I
Medalha Ouro
- Emanuel Silva - K1 5000 metros- Taça do Mundo I
Medalha Bronze
- Helder Silva - C1 200 metros- Taça do Mundo I
Medalha Prata
- Bruno Afonso/ Nuno Silva - C2 1000 metros- Taça do Mundo I
Medalha Bronze
- Emanuel Silva/João Ribeiro - K2 1000 metros- Taça do Mundo I
Medalha Bronze
- F.Pimenta/E. Silva/J.Ribeiro/D.Fernandes - K4 1000 metros- Campeonato Europa
Medalha Prata
- Fernando Pimenta - K1 1000 metros- Campeonato Europa
Medalha Bronze
- Francisca Laia - K1 200 metros- Campeonato Europa Sub23
Medalha Bronze
- Fernando Pimenta - K1 1000 metros- Jogos Europeus
Medalha Prata
- Fernando Pimenta - K1 5000 metros- Jogos Europeus
Medalha Prata
- Francisca Laia - K1 200 metros- Campeonato Mundo Sub23

Medalha Prata

- Fernando Pimenta – K1 1000 metros- Campeonato Mundo
Medalha Bronze

4.1.2.2 Maratona

- José Ramalho – K1 Sénior - Campeonato Europa
Medalha Ouro
- Nuno Barros – C1 Sénior - Campeonato Europa
Medalha bronze
- Nuno Barros – C1 Sénior - Campeonato Mundo
Medalha Bronze
- João Amorim – C1 Júnior - Campeonato Mundo
Medalha Ouro

4.1.3 – Resultados totais das Equipas Nacionais**4.1.3.1 – Velocidade**

Atleta	Escalão	Cat	Distância(m)	G	Competição	País	Cidade	Resultado
Helder Silva	Sénior	C1	200	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	7º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	200	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Nuno Silva	Sénior	C2	200	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	7º Lugar - Semifinal
Nuno Silva	Sénior	C2	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	7º Lugar - Semifinal
Teresa Portela	Sénior	K1	200	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	500	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	8º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	MEDALHA DE BRONZE
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	7º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K2	200	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	8ª Lugar
Maria Cabrita	Sénior	K2	200	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	8º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	500	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K4	500	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
Helena Rodrigues	Sénior	K4	500	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar



Joana Vasconcelos	Sénior	K4	500	F	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	5º Lugar
David Fernandes	Sénior	K4	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	MADALHA DE PRATA
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	MADALHA DE PRATA
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	MADALHA DE PRATA
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	MADALHA DE PRATA
Norberto Mourão	Sénior	KL2	200	M	Campeonato da Europa	Republica Checa	Racice	9º Lugar
Márcia Aldeias	Júnior	K1	200	F	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	10º Lugar
António Conceição	Júnior	K1	200	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	6º Lugar
Hugo Figueiras	Júnior	K2	200	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	5º Lugar
Igor Pinho	Júnior	K2	200	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	5º Lugar
Tiago Tavares	Sub23	C1	200	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	7º Lugar
Bruno Afonso	Sub23	C2	500	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	6º Lugar
Nuno Silva	Sub23	C2	500	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	6º Lugar
Bruno Afonso	Sub23	C2	1000	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	6º Lugar
Nuno Silva	Sub23	C2	1000	M	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	6º Lugar
Francisca Laia	Sub23	K1	200	F	Campeonato da Europa	Roménia	Bascov	MEDALHA DE BRONZE
João Amorim	Júnior	C1	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	8º Lugar
Beatriz Barros	Júnior	C1	200	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	8º Lugar - Eliminatórias
Beatriz Barros	Júnior	C1	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar - Eliminatória
João Amorim	Júnior	C1	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar
Bruno Narciso	Júnior	C2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar - Semifinal
Marco Apura	Júnior	C2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar - Semifinal
Márcia Aldeias	Júnior	K1	200	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	10º Lugar
António Conceição	Júnior	K1	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar
Sara Sotero	Júnior	K1	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	15º Lugar
Duarte Faria	Júnior	K1	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	15º Lugar
Hugo Figueiras	Júnior	K2	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	10º Lugar
Igor Pinho	Júnior	K2	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	10º Lugar
Francisca Carvalho	Júnior	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	12º Lugar
Márcia Aldeias	Júnior	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	12º Lugar
André Azevedo	Júnior	K2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	16º Lugar
Ruben Boas	Júnior	K2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	16º Lugar
Francisca Carvalho	Júnior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Márcia Aldeias	Júnior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Maria Rei	Júnior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Daniel Brito	Júnior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	13º Lugar
João Pereira	Júnior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	13º Lugar
Luís Ferreira	Júnior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	13º Lugar
Tiago Viegas	Júnior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	13º Lugar
Maria Santos	Sénior	C1	200	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	21º Lugar
Hélder Silva	Sénior	C1	200	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	8º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	200	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	9º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	MEDALHA DE BRONZE



Beatriz Gomes	Sénior	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Helena Rodrigues	Sénior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	500	F	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	17º Lugar
David Fernandes	Sénior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	5º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	5º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	5º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	5º Lugar
Norberto Mourão	Sénior	KL2	200	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	16º Lugar
Paulo Santos	Sénior		200	M	Campeonato do Mundo	Itália	Milão	14º Lugar
Tiago Tavares	Sub23	C1	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	13º Lugar
Fábio Lopes	Sub23	C1	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	18º Lugar
Bruno Afonso	Sub23	C2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Nuno Silva	Sub23	C2	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Bruno Afonso	Sub23	C4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Fábio Lopes	Sub23	C4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Nuno Silva	Sub23	C4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Tiago Tavares	Sub23	C4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Diogo Lopes	Sub23	K1	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	18º Lugar
Francisca Laia	Sub23	K1	200	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE PRATA
Diogo Quintas	Sub23	K2	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Hugo Rocha	Sub23	K2	200	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Francisca Laia	Sub23	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar
Maria Cabrita	Sub23	K2	500	F	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar
Artur Pereira	Sub23	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Cristian Baies	Sub23	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
David Varela	Sub23	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Fábio Cameira	Sub23	K4	1000	M	Campeonato do Mundo	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Hélder Silva	Sénior	C1	200	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	200	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	10º Lugar
Diogo Lopes	Sénior	K1	200	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	9º Lugar - Semifinal
Teresa Portela	Sénior	K1	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	9º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	MEDALHA DE PRATA
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	MEDALHA DE PRATA
Beatriz Gomes	Sénior	K2	200	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	6º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	200	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	6º Lugar
Márcia Aldeias	Sénior	K2	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	7º Lugar - Semifinal
Maria Cabrita	Sénior	K2	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	7º Lugar - Semifinal
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	9º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	9º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar - Semifinal
Francisca Laia	Sénior	K4	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar - Semifinal
Helena Rodrigues	Sénior	K4	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar - Semifinal



Joana Vasconcelos	Sénior	K4	500	F	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar - Semifinal
David Fernandes	Sénior	K4	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	M	Jogos Europeus	Azerbaijão	Baku	5º Lugar
Maria Rei	Cadete	K1	200	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	9º Lugar
Francisca Carvalho	Cadete	K1	200	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE OURO
Francisca Carvalho	Cadete	K2	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Francisca Carvalho	Cadete	K4	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Maria Rei	Cadete	K4	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
João Amorim	Júnior	C1	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	4º Lugar
João Amorim	Júnior	C1	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
João Amorim	Júnior	C1	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Lucélia Graça	Júnior	K1	200	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	4º Lugar - Semifinal
Luis Ferreira	Júnior	K1	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar - Semifinal
António Conceição	Júnior	K1	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Márcia Aldeias	Júnior	K1	200	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
António Conceição	Júnior	K1	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	5º Lugar - Semifinal
Luis Ferreira	Júnior	K1	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Luis Ferreira	Júnior	K1	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	5º Lugar - Semifinal
Daniel Brito	Júnior	K2	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	7º Lugar - Semifinal
João Pereira	Júnior	K2	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	7º Lugar - Semifinal
Hugo Figueiras	Júnior	K2	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Igor Pinho	Júnior	K2	200	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Hugo Figueiras	Júnior	K2	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	5º Lugar
Igor Pinho	Júnior	K2	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	5º Lugar
Daniel Brito	Júnior	K2	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	8º Lugar - Eliminatórias
João Pereira	Júnior	K2	500	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	8º Lugar - Eliminatórias
Márcia Aldeias	Júnior	K2	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Lucélia Graça	Júnior	K4	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Márcia Aldeias	Júnior	K4	500	F	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Daniel Brito	Júnior	K4	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6ª Lugar
João Pereira	Júnior	K4	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6ª Lugar
Luis Ferreira	Júnior	K4	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6ª Lugar
Tiago Viegas	Júnior	K4	1000	M	Regata Int. Piestany	Eslováquia	Piestany	6ª Lugar
Tiago Tavares	Sénior	C1	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Hélder Silva	Sénior	C1	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE PRATA
Hélder Silva	Sénior	C1	500	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar
Tiago Tavares	Sénior	C1	500	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Fábio Lopes	Sénior	C1	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar - Semifinal
Nuno Barros	Sénior	C1	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Fábio Lopes	Sénior	C1	5000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	11º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	5000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE BRONZE
Nuno Silva	Sénior	C2	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE BRONZE



Bruno Afonso	Sénior	C2	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar - Semifinal
Nuno Silva	Sénior	C2	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar - Semifinal
Hugo Rocha	Sénior	K1	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	12º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	500	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	4º Lugar
Maria Cabrita	Sénior	K1	500	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	DNF
Joana Sousa	Sénior	K1	1000	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
Joana Sousa	Sénior	K1	5000	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	14º Lugar
Marta Pinto	Sénior	K1	5000	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	DSQ
Emanuel Silva	Sénior	K1	5000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE BRONZE
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
Maria Cabrita	Sénior	K1	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	9º Lugar - Semifinal
Diogo Lopes	Sénior	K2	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar - Semifinal
Diogo Quintas	Sénior	K2	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar - Semifinal
Francisca Laia	Sénior	K2	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	DNF
Maria Cabrita	Sénior	K2	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	DNF
Beatriz Gomes	Sénior	K2	500	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	500	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	6º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE BRONZE
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE BRONZE
Diogo Lopes	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar
Diogo Quintas	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar
Hugo Rocha	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar
Diogo Fazenda	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Fábio Azevedo	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Gonçalo Álvaro	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Jorge Castro	Sénior	K4	200	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	7º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
Francisca Laia	Sénior	K4	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
Helena Rodrigues	Sénior	K4	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	200	F	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	MEDALHA DE OURO
David Fernandes	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	4º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	4º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	4º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	4º Lugar
Artur Pereira	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Cristian Baies	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
David Varela	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Fábio Cameira	Sénior	K4	1000	M	Taça do Mundo I	Portugal	Montemor-o-Velho	5º Lugar - Semifinal
Hélder Silva	Sénior	C1	200	M	Test Event Rio 2016	Brasil	Rio de Janeiro	4º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	500	F	Test Event Rio 2016	Brasil	Rio de Janeiro	6º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	M	Test Event Rio 2016	Brasil	Rio de Janeiro	1º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	M	Test Event Rio 2016	Brasil	Rio de Janeiro	4º Lugar



João Ribeiro	Sénior	K2	1000	M	Test Event Rio 2016	Brasil	Rio de Janeiro	4º Lugar
Ruben Boas	Cadete	K1	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar - Semifinal
Duarte Silva	Cadete	C1	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	7º Lugar - Semifinal
João Pereira	Júnior	K1	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	7º Lugar
Marco Apura	Júnior	C1	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	7º Lugar
Adriano Conceição	Cadete	K2	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Luís Santos	Cadete	K2	1000	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Maria Rei	Cadete	K1	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar
Henrique Lopes	Cadete	C1	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	5º Lugar - Semifinal
Duarte Silva	Cadete	C1	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	7º Lugar - Semifinal
Francisca Carvalho	Cadete	K1	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar - Semifinal
Fábio Silva	Júnior	K1	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	9º Lugar - Semifinal
Gonçalo Gamito	Júnior	K1	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	7º Lugar - Semifinal
Marco Apura	Júnior	C1	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	8º Lugar
Adriano Conceição	Cadete	K2	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
Luís Santos	Cadete	K2	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
João Pereira	Júnior	K2	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE PRATA
Ruben Boas	Cadete	K2	500	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE PRATA
Lucélia Graça	Júnior	K4	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Maria Rei	Cadete	K4	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Francisca Carvalho	Cadete	K4	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Sara Sotero	Cadete	K4	500	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Fábio Silva	Júnior	K1	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar - Semifinal
Messias Batista	Cadete	K1	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE PRATA
Gonçalo Gamito	Cadete	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
Messias Batista	Cadete	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
João Pereira	Júnior	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	5º Lugar
Ruben Boas	Cadete	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	5º Lugar
Adriano Conceição	Cadete	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar
Luís Santos	Cadete	K2	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K1	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE OURO
Francisca Carvalho	Cadete	K1	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	4º Lugar - Semifinal
Sara Sotero	Cadete	K1	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	9º Lugar
Marco Apura	Júnior	C1	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Henrique Lopes	Cadete	C1	200	M	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	5º Lugar
Maria Rei	Cadete	K1	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	6º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K4	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
Maria Rei	Júnior	K4	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
Francisca Carvalho	Júnior	K4	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE
Sara Sotero	Júnior	K4	200	F	Olympic Hopes	Polónia	Bydgoszcz	MEDALHA DE BRONZE

4.1.3.2 – Maratona

Atleta	Escalão	Categoria	Género	Competição	País	Cidade	Resultado
Ana Correia	Júnior	K1	F	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	5º Lugar

Alfredo Faria	Sénior	K2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	8º Lugar
José Maciel	Sénior	K2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	8º Lugar
Filipe Vieira	Sénior	C2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	8º Lugar
André Machado	Sénior	C2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	8º Lugar
António Santos	Júnior	K2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	11º Lugar
Nuno Cruz	Júnior	K2	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	11º Lugar
José Ramalho	Sénior	K1	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	MEDALHA DE OURO
Alfredo Faria	Sénior	K1	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	6º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	MEDALHA DE BRONZE
Miguel Rodrigues	Sub23	K1	M	Campeonato da Europa	Eslóvenia	Bohinj	4º Lugar
João Amorim	Júnior	C1	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	MEDALHA DE OURO
Nuno Barros	Sénior	C1	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	MEDALHA DE BRONZE
José Ramalho	Sénior	K1	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	4º Lugar
Alfredo Faria	Sénior	K1	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	12º Lugar
Miguel Rodrigues	Sub23	K1	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	10º Lugar
Daniel Brito	Júnior	K2	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	17º Lugar
Luís Ferreira	Júnior	K2	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	17º Lugar
Fábio Cameira	Sénior	K2	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	17º Lugar
Nuno Henriques	Sénior	K2	M	Campeonato do Mundo	Hungria	Gyor	17º Lugar

4.1.3.3 – Slalom

Atleta	Escalão	Categoria	Género	Competição	País	Cidade	Resultado
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Campeonato da Europa	Alemanha	Markkleeberg	55º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Campeonato da Europa	Alemanha	Markkleeberg	37º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Taça do Mundo II	Polónia	Cracóvia	58º
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Taça do Mundo II	Polónia	Cracóvia	29º
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Taça do Mundo III	Eslováquia	Mikulas	54º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Taça do Mundo III	Eslováquia	Mikulas	34º
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Taça do Mundo IV	Espanha	La Seu Urgel	51º
Rodrigo Magalhães	Sénior	K1	M	Taça do Mundo IV	Espanha	La Seu Urgel	65º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Taça do Mundo IV	Espanha	La Seu Urgel	18º
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Taça do Mundo V	França	PAU	47º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Taça do Mundo V	França	PAU	59º
Rodrigo Magalhães	Sénior	K1	M	Taça do Mundo V	França	PAU	73º
Damien LAUNAY	Sub23	K1	M	Campeonato da Europa	Polónia	Cracóvia	20º
Ivan Silva	Sénior	K1	M	Campeonato do Mundo	Reno Unido	Londres	46º
José Carvalho	Sénior	C1	M	Campeonato do Mundo	Reno Unido	Londres	17º

4.1.4.4 - Kayak Polo

Atleta	Escalão	Competição	País	Localidade	Resultado
Vitor Assunção	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
João Ribeiro	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Pedro Mestre	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Sérgio Bento	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Fernando Leal	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Ricardo Assunção	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Ricardo Coelho	Sénior	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	11º Lugar
Esteves João	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Pedro Assunção	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Tiago Rolin	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Guilherme Rolin	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Luís Duarte	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Hélder Rodrigues	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
Bruno Silva	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar
João Cerol	Sub21	Campeonato da Europa	Alemanha	Essen	10º Lugar

4.1.4.5 – Canoagem de Mar

Atleta	Escalão	Categoria	Género	Competição	País	Cidade	Resultado
Guilherme Cabral	Sénior	SS1	M	Campeonato do Mundo	Polinésia	Tahiti	33º
Sara Rafael	Sénior	SS1	F	Campeonato do Mundo	Polinésia	Tahiti	8º

4.1.4.6 – Kayaksurf

Atleta	Escalão	Categoria	Género	Competição	País	Cidade	Resultado
Carlos Dionísio	Sénior	HP	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	25º
André Pinto	Sénior	HP	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	25º
Gonçalo Marçalo	Sénior	HP	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	33º
Paulo Simões	Sénior	IC	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	19º
Carlos Dionísio	Sénior	IC	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	27º
André Pinto	Sénior	IC	M	Campeonato do Mundo	Espanha	Patin	27º

4.2 PROJETOS OLIMPICOS

4.2.1 Projeto Rio 2016

Este foi um ano de grandes alterações a nível do projeto Olímpico, resultante da primeira prova do apuramento Olímpico, quer na velocidade quer no Slalom.

A nível de kayaks masculinos não houve lugar a alterações e os atletas Fernando Pimenta, Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes mantiveram o a sua integração no nível 1 deste projeto assim como os técnicos Nacionais Hélio Lucas e José Carvalho Sousa. Estes atletas estiveram integrados em K4 1000 metros e em K2 1000 (até agosto) e entre Setembro e Dezembro em k1 1000 metros.

Nas canoas, Hélder Silva manteve a sua integração no nível 1 ao longo de todo o ano de 2015.

As alterações de maior destaque vão para os Kayaks Femininos com a saída do projeto das atletas Beatriz Gomes, Joana Vasconcelos, Maria Cabrita, Francisca Laia e Helena Rodrigues fruto do não apuramento para o Rio 2016 de embarcação K4 500 metros e por via de não existir mais nenhuma oportunidade de apuramento desta embarcação em 2016. Teresa Portela em K1 manteve a sua integração no nível 1 em K1 500 metros.

Por outro lado, José Carvalho, resultante do seu resultado no Campeonato do Mundo foi integrado no projeto no nível 3 a partir do mês de Outubro de 2015, sendo que Pere Guerrero viu também a sua integração a ser concretizada, como técnico do atleta e da equipa Nacional.

A Canoagem nacional terminou o ano de 2015 com um total de 7 atletas no projeto Olímpico.

4.2.2 Projeto Paralimpico Rio 2016

Tal como já foi referido neste documento, a Canoagem Portuguesa integrou no projeto paralimpico Rio 2016 um atleta, resultante da sua prestação no campeonato do Mundo e condições que o mesmo, Norberto Mourão, terá para se apurar já em 2016 para a estreia da paracanoagem nos jogos Paralímpicos.

Embora a integração tenha efeitos apenas em Janeiro de 2016, e uma vez que o resultado que deu origem a esta integração tenha decorrido em 2015, entende a direção que deve ser feita referência a este fato neste relatório de atividades.

3.2.2 Projeto Esperanças Olímpicas 2020

Este projeto, com vista aos Jogos 2020, contou em 2015 com algumas alterações a nível da modalidade de canoagem, resultantes da entrada e saída de alguns atletas perante os resultados alcançados no ano de 2014 e de 2015.

Depois de 11 atletas integrados em 2014, a FPC contou em 2015 com um total de 19 atletas neste projeto, tendo terminado o ano com 15 atletas nesta lista.

Atleta	Nível e período de integração
António Conceição	Nível 3 até Setembro 2016
Antonio Trigo	Nível 3 até Junho 2015
Bruno Afonso	Nível 2 até janeiro 2017
Diogo Lopes	Nível 1 até Junho 2016
Diogo Quintas	Nível 2 até janeiro 2017
Francisca Carvalho	Nível 3 até Julho 2016
Francisca Laia	Nível 1 até Julho 2017
Hugo Figueiras	Nível 3 até Setembro 2016
Hugo Rocha	Nível 2 até Janeiro 2017
Igor Pinho	Nível 3 até Setembro 2016
João Amorim	Nível 2 até Janeiro 2017
Jose Sousa	Nível 3 até Junho 2015
Luis Ferreira	Nível 3 até Agosto 2015
Marcia Aldeias	Nível 3 até Julho 2016
Nuno Silva	Nível 2 até janeiro 2017
Tiago Tavares	Nível 1 até Junho 2016
Vitor Oliveira	Nível 3 até Junho 2015
Maria Rei	Nível 3 Até Julho 2016
Lucélia Graça	Nível 3 Até Julho 2016

5. DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO

5.1. FORMAÇÃO DE QUADROS

O ano de 2015 foi intenso ao nível da formação de recursos humanos.

Na formação inicial de treinadores, foi dada continuidade aos dois Cursos de Treinadores de Grau I, iniciados no final do ano de 2014, em Alhandra e em Vila Nova de Gaia.

Os referenciais de formação de grau I, que estavam a ser realizados ainda com validação provisória, passado o período de implementação experimental, obtiveram por parte do IPDJ validação definitiva.

Ainda na formação inicial de treinadores e depois de um longo período de elaboração e reformulações dos conteúdos do Curso de Treinadores de Grau II, a FPC teve finalmente luz verde para avançar com a realização do seu primeiro curso de Treinadores de Canoagem deste grau, realizado de acordo com a estrutura do Plano nacional de Formação de treinadores (PNFT). O curso teve uma elevada procura por parte dos treinadores nacionais, encontrando-se ainda decorrer em 2016 com a frequência de 29 formandos.

Ao nível da formação contínua de treinadores, foi feito um esforço para reforçar a oferta formativa, que permita que os treinadores nacionais possam obter as unidades de crédito necessárias para a revalidação do título de treinador. Na tentativa de suprimir a escassez de financiamento público que a FPC recebe para esta área e ao mesmo tempo permitir que as ações possam, sempre que possível, ser gratuitas a Federação Portuguesa de Canoagem optou por realizar todas as ações em parceria com outras entidades, nomeadamente com os Municípios.

Foram realizadas 3 formações creditadas: Fórum Náutico de Ílhavo, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo; o Seminário de Treinadores – A saúde na prática desportiva, realizado em parceria com a Associação de Treinadores de Remo e um Workshop de Paracanoagem, realizado em parceria com o Município de Águeda.

Fruto do protocolo estabelecido com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e da aposta que foi feita no reforço da implementação da modalidade no sistema de ensino, a Federação Portuguesa de Canoagem promoveu ainda a realização de 4 ações de formação de canoagem direcionadas aos professores de Educação Física responsáveis por grupos/equipa e Centros de Formação Desportiva da modalidade, que decorreram em 4 zonas do território continental (Norte, Centro, Vale do Tejo e Sul) e permitiram formar cerca de 100 professores.

No que concerne à formação de árbitros, o Conselho Nacional de arbitragem promoveu durante o mês de Dezembro, um curso de árbitros estagiários e promoção de árbitros regionais de Grau I a árbitros regionais de Grau II.

De referir ainda a promoção a árbitros internacionais, na disciplina de maratona, dos árbitros nacionais António Rodrigues e Joaquim Santos.

6. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

O ano de 2015 foi um dos mais importantes anos para a nossa modalidade no âmbito da organização de eventos internacionais em território Nacional.

O CAR de Montemor-o-Velho recebeu pela primeira vez na sua história, e logo em duplicado, um evento do calendário da federação Internacional de Canoagem, neste caso a I Taça do Mundo e o Campeonato do Mundo de Júniores e Sub23, este último sendo a maior manifestação desportiva da modalidade em termos de número de atletas e elementos federativos presentes.

Estas organizações, que mais uma vez se traduziram num grande sucesso para a nossa Federação e para a modalidade que representamos, foram aplaudidas pelos diversos organismos internacionais presentes, tendo mesmo sido apelidadas, em especial o Campeonato do Mundo de o melhor de sempre alguma vez organizado nesta disciplina e categorias em competição.

A FPC, e o seu grupo de trabalho, no qual se inclui o município de Montemor-o-Velho estabeleceu novas linhas standard neste tipo de organizações internacionais, tal como já tinha feito a nível europeu nos anos de 2012 e 2013 a quando da realização dos campeonatos da Europa de Júniores e Sub23 e de Séniores.

Porém não foi apenas o sucesso organizativo e qualidade dos eventos realizados, mas também os resultados obtidos com as equipas nacionais com diversas medalhas conquistadas de resultados de mérito e ainda com o controlo orçamental rigoroso e bastante positivo para a nossa modalidade, que possibilitou ainda investimentos diretos no CAR der Montemor-o-Velho, e nos eventos futuros neste local e ainda obviamente na modalidade a nível interno.

De referir ainda a realização, por nomeação da Federação Internacional do Campeonato do Mundo de Veteranos, prova que também se traduziu num enorme sucesso e que contou com mais de cinco centenas de atletas oriundos de todos os pontos do globo e que vieram visitar Portugal, o centro do país e Montemor-o-Velho.

Finalmente uma referência para a parceira da FPC com a NELO em mais uma edição do Nelo Summer Challenge, prova de canoagem de Mar, que é já uma das mais importantes referências desta especialidade em todo o mundo e que trouxe

ao norte do país os melhores atletas desta e de outras vertentes da Canoagem Mundial.

7 – CONTAS FPC – EXERCÍCIO 2015

7.2 – Financiamento público e privado

A Canoagem Portuguesa obteve em 2015 o maior financiamento das últimas duas décadas com um financiamento público global a ultrapassar um milhão de Euros, com especial destaque para o apoio direto aos eventos desportivos internacionais e ainda ao Projeto Olímpico Rio 2016 e seus projetos complementares.

De referir ainda aos aumentos, em 2015, dos valores de financiamento dos projetos do IPDJ, nomeadamente das atividades regulares que sofreram um aumento na ordem dos 70 mil euros e ainda a novos financiamentos no âmbito de projetos exteriores ao calendário nacional e equipas nacionais.

Os valores de financiamento do Comité Olímpico de Portugal foram em 2015 inferiores nas rubricas do projeto Rio 2016, pela saída, já detalhada neste documento de 5 atletas femininas em Agosto de 2015.

Uma palavra ainda para o financiamento privado com os Jogos Santa Casa a manterem uma clara aposta na modalidade, com a renovação do contrato de patrocínio até Maio de 2016.

Em resultado da atividade realizada em 2015, A Federação obteve um Resultado Operacional (EBIT) positivo de 124.188,76€, representando um grande acréscimo comparando com 2014, fruto essencialmente dos eventos desportivos internacionais.

Conseguiu-se neste ano apresentar um Resultado Líquido positivo que ascende a 105.418,34€, permitindo melhorar significativamente os Fundos



Patrimoniais da Federação (Situação Líquida), que agora apresentam o valor de 126.595,29€, revelando equilíbrio financeiro.

Comparativamente ao ano transato, o Ativo da Federação de Canoagem registou um aumento de 49% e o Passivo manteve-se praticamente constante. A Direção da FPC, propõe que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido na sua globalidade para Resultados Transitados

Vila Nova de Gaia, 4 de Março de 2016